

CORREIO
ECONÔMICO

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Ganho acumulado nos últimos 12 meses alcançou R\$ 17,1 bilhões

BNDES tem lucro recorde de R\$ 9,2 bi no primeiro semestre

No primeiro semestre deste ano, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) registrou um lucro recorrente de R\$ 9,2 bilhões, o que representou alta de 25% em relação ao mesmo período de 2025. Já no acumulado dos últimos 12 meses, até junho deste ano, o lucro recorrente alcançou R\$ 17,1 bilhões, um recorde histórico para a instituição. Para o presidente da instituição, Aloizio Mercadante, os resultados do primeiro semestre foram bastante positivos. “É um balanço extraordinário. É muito raro você conseguir combinar essas condições que estamos aqui apresentando hoje, com consistente e acelerado crescimento no volume de créditos e uma rentabilidade que é a segunda maior do mercado”, disse ele em entrevista coletiva.

Setor de serviços fica estável em junho

O setor de serviços terminou o primeiro semestre de 2026 com expansão de 2% em comparação com o mesmo período do ano passado. Em junho, o comportamento foi de estabilidade, ou seja, sem variação na comparação com maio. Na comparação com junho de 2025 houve crescimento de 2%. No acumulado de 12 meses, o setor avança 2,6%. O segundo trimestre de 2026 teve desempenho positivo de 0,4% na comparação com o primeiro trimestre.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Em 12 meses, expansão é 2,6%, mostra IBGE

Logística prevê R\$ 1,2 tri em investimentos

O Plano Nacional de Logística (PNL) 2050 entra em vigor nesta quarta-feira (12) tendo, como objetivo, orientar o planejamento da infraestrutura de transportes no país até 2050. O documento servirá de referência para investimentos públicos e privados em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos. Elaborado no âmbito do Planejamento Integrado de Transportes (PIT), o PNL foi estruturado a partir da identificação dos principais gargalos da logística nacional.

Divisão entre iniciativa privada e setor público

Ele prevê investimentos de R\$ 1,225 trilhão em infraestrutura logística até 2050, dos quais R\$ 734,4 bilhões deverão vir da iniciativa privada e R\$ 490,5 bilhões do setor público. Os recursos deverão ser direcionados à manutenção de corredores estratégicos, à ampliação da capacidade de estruturas existentes e à implantação de novos empreendimentos. O documento definiu 112 objetivos prioritários.

Transpetro I

Estão abertas as inscrições para o concurso público da Transpetro, subsidiária de logística da Petrobras. São 281 vagas imediatas e 3.890 para cadastro de reserva. O concurso é organizado pela Fundação Cesgranrio. O salário inicial varia de R\$ 5.464 a R\$ 15.034,81, além de benefícios como previdência complementar e plano de saúde.

Transpetro II

As oportunidades são para cargos de níveis médio, técnico e superior, distribuídos em quatro editais específicos: quadro de mar (oficiais), quadro de mar (suboficiais e guarnição), quadro de terra (nível médio) e quadro de terra (nível superior). As inscrições vão até 14 de setembro, no site da Cesgranrio, que também disponibiliza os editais.

Qualificação profissional

A Firjan SENAI está com 7.135 vagas gratuitas abertas para cursos de qualificação profissional em 67 cursos em todo o estado do Rio. As aulas terão início entre setembro e dezembro e abrangem cursos em diferentes áreas e formatos (presencial, semipresencial e a distância). As inscrições estão abertas até o início das aulas.

São 7 mil vagas

Para participar, os candidatos devem preencher os pré-requisitos específicos dos cursos desejados, incluindo idade e escolaridade, além de renda familiar mensal per capita bruta de até 1,5 salário-mínimo federal, comprovada por meio de uma autodeclaração. Todos os detalhes estão disponíveis no edital na página da Firjan SENAI

Prêmio FIEMG I

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) prorrogou até o dia 16 de agosto o prazo de inscrições para a segunda edição do Prêmio FIEMG de Economia. A participação é gratuita. A iniciativa reconhece artigos técnicos e científicos que apresentem reflexões, diagnósticos e propostas sobre temas estratégicos para a indústria.

Prêmio FIEMG II

Os trabalhos nesta edição poderão abordar fatores estruturais que afetam a competitividade e o crescimento do Brasil, incluindo questões relacionadas ao Custo Brasil, como ambiente de negócios, segurança jurídica, sistema tributário, infraestrutura, capital humano, cadeias produtivas, cadeias globais e serviços públicos



Operações de CPR responderam por 66,6% das concessões

Agricultura empresarial contrata R\$ 28 bi em crédito rural

Foram feitos 26.034 contratos de crédito rural por essa modalidade em julho

Da Redação

A agricultura empresarial contratou R\$ 28,2 bilhões em crédito rural no primeiro mês da safra 2026/2027. Os dados, referentes a julho de 2026, constam do primeiro Boletim Mensal de Desempenho do Plano Safra 2026/2027, elaborado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), com informações do Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor), do Banco Central do Brasil.

Do total concedido no mês, R\$ 18,8 bilhões correspondem a operações de Cédula de Produto Rural (CPR), o equivalente a 66,6% das concessões. O custeio convencional respondeu por R\$ 6,5 bilhões, ou 23% do total.

Também foram destinados R\$ 1,5 bilhão às operações de comercialização da produção agropecuária e R\$ 891 milhões à industrialização (que contempla o processamento e a agregação de valor aos produtos agropecuários) e R\$ 568 milhões a investimentos. Os programas de investimento, destinados a itens como máquinas, equipamentos, irrigação e modernização de estruturas produtivas, registraram R\$ 118,1 milhões em aplicações no primeiro mês da safra. Entre os programas, foram contratados

R\$ 56 milhões pelo RenovAgro e R\$ 31 milhões pelo Pronamp Investimento.

O levantamento reúne operações realizadas por produtores enquadrados no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e pelos demais produtores, com base em dados do Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor), do Banco Central do Brasil, e das registradoras de títulos, no caso das CPR.

O Pronamp respondeu por R\$ 3,5 bilhões, o equivalente a 53,5% do total destinado à modalidade. Os demais produtores empresariais contrataram R\$ 3 bilhões, ou 46,5%.

Fora do Pronamp, os médios e grandes produtores contrataram R\$ 5,9 bilhões, correspondentes a 21% do total concedido no mês. No Pronamp, foram registrados R\$ 3,5 bilhões em operações, equivalentes a 12,4% do total.

Ao todo, foram realizados 26.034 contratos de crédito rural pela agricultura empresarial em julho. Desse número, 12.940 foram operações de CPR.

O Sul registrou o maior volume de crédito entre as regiões em julho, com R\$ 3,6 bilhões e 6.887 contratos. Na sequência aparecem o Sudeste, com R\$ 2,5 bilhões, e o Centro-Oeste, com R\$ 2,2 bilhões.